

Povo festeja inauguração do metrô

Viagem histórica coloca em operação os primeiros 20 quilômetros, em percurso que liga o ParkShopping a Samambaia

Alan Marques

Os primeiros 20 quilômetros do metrô foram percorridos, ontem, a uma velocidade média de 60km/h. Nos quatro vagões da composição que inaugurou o trajeto entre Samambaia e o ParkShopping, centenas de pessoas se apertavam para ter a sensação de que passavam a fazer parte da história. Ao longo dos trilhos, milhares de moradores de Samambaia, Taguatinga, Guará e de outras satélites que ainda não fazem parte deste primeiro trajeto acenavam para os que estavam no trem, não conseguindo disfarçar sua admiração. Este foi o cenário da inauguração do primeiro trecho do Metrô, operando ainda em caráter experimental, mas já devidamente integrado ao dia-a-dia do Distrito Federal.

As atividades de inauguração começam cedo. Às 7h00, na Estação 32 (Samambaia) iniciaram as atividades na Rua do Lazer, da satélite. Às 8h00, as mais de cinco mil pessoas que encaravam o forte sol com sombras improvisadas, já assistiam ao show de Clyton Aguiar e a banda Squema Seis. Autoridades e jornalistas se deslocavam para o Complexo de Manutenção, em Águas Claras, de onde partiria o trem com os convidados, rumo à Estação inicial da viagem.

Comitiva — Em aproximadamente 15 minutos, o metrô realizava sua primeira viagem, ainda então com cerca de 200 pessoas nos quatro vagões. Fogos de artifício — que acompanharam o trajeto da composição, em cada uma das estações que passava — antecederam a visão do trem, aguardado com expectativa pelos moradores de Samambaia e Ceilândia. O governador e a primeira — dama, Weslian Roriz, foram os primeiros a descerem na estação. Logo atrás, autoridades, incluindo todos os deputados distritais governistas, secretários de Estado e empresários.

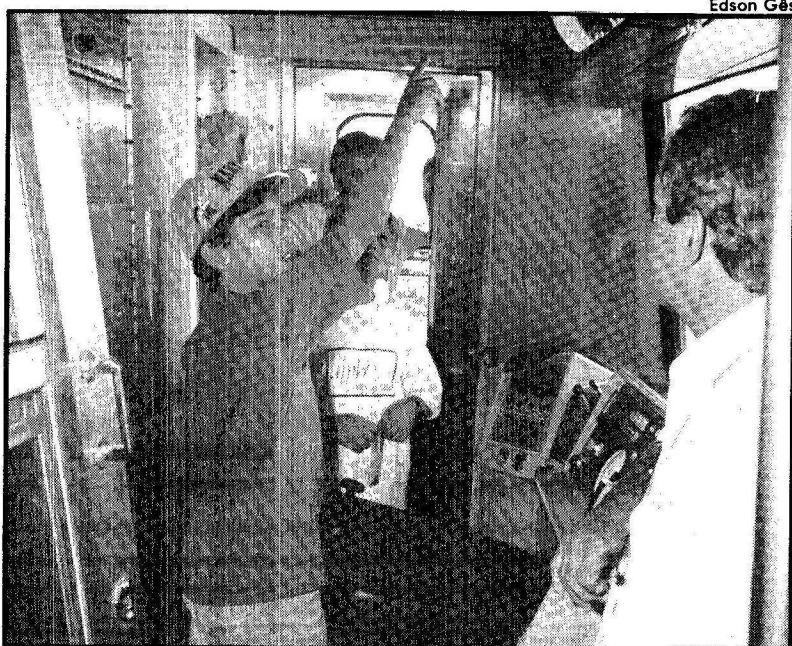
Representando o presidente Itamar Franco, o ministro da Justi-

ça, Maurício Corrêa, acompanhado do chefe da casa Civil, Henrique Hargreaves, seguiram a comitiva do governador até o palanque, onde foram feitos os discursos. O monsenhor Arlindo Mombach, representando o cardeal arcebispo de Brasília, José Freire Falcão, abençoou a placa de inauguração da Estação de Samambaia, descerrada por Roriz. O secretário de Obras, José Roberto Arruda, foi o primeiro a discursar. Depois do ministro da Justiça, foi a vez do governador. A cada pausa, escutava-se o "jingle" da campanha do metrô, gravado pelo compositor Renato Matos. Às 10h20, a comitiva deixava a estação 32, "rumo ao futuro" como disse o governador.

Percurso — Por causa das sucessivas paradas nas estações 30 (Taguatinga Sul), Feira do Guará e Plataforma ParkShopping, a viagem, que em circunstâncias normais deverá demorar no máximo 20 minutos, acabou se estendendo por uma hora e meia. Em cada estação, havia a cerimônia de descerramento da placa de inauguração. A composição, além disso, passou pelo primeiro teste: o de superlotação. Aproximadamente mil pessoas, entre autoridades, jornalistas e "papagaios de pirata", se espremiaram nos vagões, atentos a cada mensagem do condutor. "Ao ouvir a campanha, evite entrar e sair da composição", "não ultrapasse a faixa amarela", eram almas das mensagens escutadas, já comuns a quem utilizou este meio de transporte no Rio e em São Paulo.

Cada uma das estações tinha uma atração. No Guará, era o reggae de Renato Matos. Na Plataforma ParkShopping, uma mostra de vídeos, fotos e maquetes mostravam as obras e o projeto completo do metrô. A festa de inauguração — simples se levada em consideração a importância da obra — contou com a apresentação da Orquestra Sinfônica e o Coral da UnB.

Edson Gê



As crianças demonstraram curiosidade sobre o funcionamento

Operário acompanha com emoção

Além das autoridades, uma multidão acompanhava com expectativa a inauguração do trecho de 20 quilômetros do metrô. Pessoas como os operários das empreiteiras Marfesa e da Serveng Civilsan, já conhecidos popularmente como "novos candangos", que acompanharam emocionados a entrega de uma obra que suas mãos ajudaram a fazer.

"Novo candango" mesmo pode ser chamado Francisco de Souza, operário da Marfesa, com 20 anos de idade. Ele veio de São Paulo para Brasília e acha que não volta mais. "Agora quero trazer minha mãe e meu pai", sonha.

Em frente ao palanque onde discursavam as autoridades, diversas pessoas empunhavam guarda-chuvas para se proteger do sol e do calor. Uma senhora de 65 anos, Adalgisa de Jesus, elogiava a beleza de alguns políticos e perguntava: "Quando é que o trem vai sair?".

Um grupo de adolescentes dançava ao som dos ritmos afro-baianos do Squema Seis. Cantando cada um dos hits do grupo, as meninas deliravam com a música feita por Renato Matos para o metrô. Conheciam bem a letra e aguarda-

vam ansiosas o momento de irem até a Feira do Guará, onde aconteceria o show do cantor e compositor.

Deslumbramento — Pedro Henrique e Gutemberg, ambos com 8 anos, conseguiram driblar a segurança e entraram na cabine do condutor do metrô. Deslumbrados, eles tiveram toda a paciência do metroviário Hélio Pinto, que lhes ensinou como era operada a composição. Mesmo desapontados com a impossibilidade de guiarem, eles mesmos, o trem, saíram satisfeitos com a "aula". "O metrô é um barato", disse Pedro.

Na plataforma ParkShopping, dezenas de pessoas registravam tudo com máquinas fotográficas, fazendo esforço para documentar todos os lances do dia histórico, se possível com a foto de alguma autoridade. Maria Alice Paiva era uma das "paparazzi" mais bem-sucedidas. Na sua câmara portátil, ela garantia ter fotos do governador, do secretário Arruda e "do presidente Itamar". Um milagre da fotografia, já que o Presidente não compareceu ao evento e foi representado pelo ministro da Justiça, Maurício Corrêa.



Uma multidão, principalmente vinda das cidades-satélites, acompanhou a inauguração do metrô e ovacionou o governador Roriz

Fotos: Humberto Pradera



Arruda comemorou a obra e esbanjou alegria

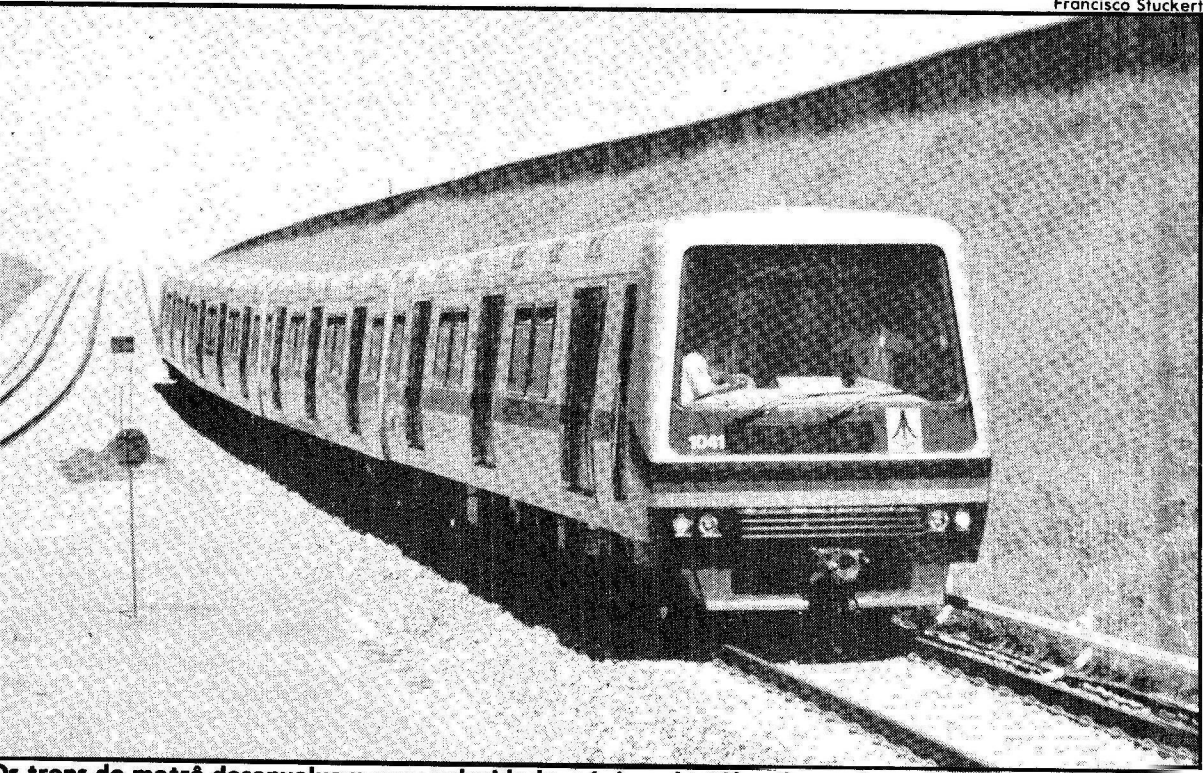


Hargreaves, Corrêa e Campello compareceram



Emoção e alegria marcaram o momento em que o governador descerrou a placa comemorativa

Francisco Stuckert



Os trens do metrô desenvolvem uma velocidade máxima de 60km/h, em fase ainda experimental

FRASES

"Acompanhei a realização de um sonho do meu marido que acabou se transformando na esperança de uma vida melhor para grande parte de nossa população".

Weslian Roriz, primeira-dama

"O governador sabe que os governos passam e a cidade fica, mas com esta obra ele, definitivamente, entrou para a história".

Valmir Campello, senador (PTB-DF)

"Vim representando meu marido, um grande entusiasta do projeto do metrô de Brasília".

Marly Sarney, ex-primeira-dama

"Só estes rostos, com esta satisfação, já mereciam a realização desta obra".

Eurides Brito, secretária de Educação

"Não fica a dever nada aos metrô do Rio e de São Paulo".

Henrique Hargreaves, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República

"Estou presenciando um dos momentos mais importantes da história do Distrito Federal".

Paulo Octávio, deputado federal

"Sinto como se meu pai estivesse acompanhando esta primeira viagem. Vendo ser concluída mais uma etapa do sonho dele".

Márcia Kublitschek, vice-governadora

"É um metrô tão moderno que pessoas com deficiências não terão constrangimentos na utilização".

Benício Tavares, presidente da Câmara Legislativa